

REGULAMENTO OFICIAL PARA
COMPETIÇÕES DE IPC ATHLETICS
2008-2009

ÍNDICE

1	CAP. 1 – COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS.....
	1.1 Regra 8: Propaganda e publicidade durante uma competição IPC.....
2	CAP. 2 – REFERIR-SE AO LIVRO DE REGRAS DA IAAF 2008.....
3	CAP. 3 – REFERIR-SE AO LIVRO DE REGRAS DA IAAF 2008.....
4	CAP. 4 – REFERIR-SE AO LIVRO DE REGRAS DA IAAF 2008.....
5	CAP. 5 – REGRAS TÉCNICAS.....
	SEÇÃO II – REGRAS GERAIS DE COMPETIÇÃO
	5.1 Regra 144: Assistência aos atletas.....
	5.2 Regra 145: Desqualificação.....
	SEÇÃO III – PROVAS DE PISTA
	5.3 Regra 162: A largada.....
	5.4 Regra 163: A corrida.....
	5.5 Regra 166: Seriação, sorteio e qualificação em provas de pista.....
	5.6 Regra 170: Corridas de revezamentos.....
	SEÇÃO IV – PROVAS DE CAMPO
	5.7 Regra 180: Provas de campo – Condições gerais.....
	SEÇÃO VII – CORRIDAS DE RUA
	5.8 Regra 240: Corridas de rua.....
6	APENDICE 1 – TABELA DE PONTOS PARA PROVAS DE CAMPO (HOMENS E MULHERES).....

ATLETISMO IPC

REGULAMENTO PARA COMPETIÇÕES DO IPC 2008-2009

Para competições em Jogos Paraolímpicos e Campeonatos Mundiais de Atletismo do IPC bem como em outras competições sancionadas ou aprovadas pelo IPC Athletics, três documentos deverão ser utilizados, juntamente com a edição atual das Regras de Competição da IAAF.

São eles:

- (1) O Livro de Regras do Atletismo do IPC
- (2) O Regulamento para competições de atletismo do IPC (este documento), que discrimina o regulamento específico que rege a maneira pela qual as competições de atletismo do IPC devem ser organizadas e conduzidas.
- (3) O Manual de classificação do atletismo do IPC que discrimina as regras de classificação sob as quais as competições de atletismo do IPC devem ser organizadas e conduzidas.

Por favor, observe que algumas das regras e regulamentos do IPC Athletics podem diferir daquelas contidas nas regras e regulamentos das diversas IOSDs devido às condições diferentes sob as quais as competições do IPC são conduzidas. As Regras e Regulamentos do IPC Athletics prevalecerão em todas as competições do IPC e do IPC Athletics.

As regras e regulamentos devem ser lidos em conjunto com as regras da IAAF, contidas no livro de Regras de Competição publicadas por essa entidade. Para o período compreendendo os Jogos Paraolímpicos de Pequim 2008, a versão das Regras de Competição da IAAF à qual este livro se refere é a edição 2008-2009. A referência às Regras de Competição da IAAF não confere à IAAF nenhuma responsabilidade sobre as Regras de Atletismo do IPC.

Isto permite aos organizadores reconhecer diferenças entre competições sob a jurisdição do IPC Athletics e aquelas sob a jurisdição de outros.

Este manual de regulamentos permanecerá em vigor até a publicação da próxima edição, que será tornada pública no site do IPC Athletics e circulada aos membros. Atualizações periódicas podem ser publicadas durante o período deste manual e estas serão circuladas aos membros no site e por e-mail. Também contém as últimas interpretações para eventos de campo para uso em competições internacionais.

A IAAF não tem nenhuma responsabilidade sob as regras e regulamentos utilizados pelo IPC Athletics.

Chris Cohen (presidente)

1. CAPÍTULO 1 – COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

1.1 Regra 8: Propaganda e publicidade durante competições do IPC

Para mais informação acerca do regulamento sobre propaganda em competições de atletismo do IPC, os membros devem referir-se às regras do IPC sobre propaganda bem como ao regulamento da IAAF. Ambos fornecem exemplos específicos, e especificações quanto ao tamanho e localização para propagandas e exibição de marcas em roupas e equipamentos.

Nota: (Classes T32 - 34, T51 - 54)

“Para fins de propaganda, as cadeiras de rodas deverão ser consideradas como três peças de equipamento, ou seja, duas rodas grandes e um quadro”.

Nota: (Classes F32 - F34, F51 - F58)

Para fins de propaganda, “a cadeira de lançamento deverá ser considerada uma peça de equipamento”.

Mais detalhes estarão disponíveis nos Regulamentos e serão atualizados apropriadamente.

2 CAPÍTULO 2 – REFERIR-SE AO LIVRO DE REGRAS DA IAAF 2008

3 CAPÍTULO 3 – REFERIR-SE AO LIVRO DE REGRAS DA IAAF 2008

4 CAPÍTULO 4 – REFERIR-SE AO LIVRO DE REGRAS DA IAAF 2008

5 CAPÍTULO 5 – REGRAS TÉCNICAS

5.1 Regra 144: Assistência aos atletas

(Classes 11-12)

Sempre que possível, a fim de assegurar silêncio, eventos nos quais assistência sonora esteja sendo utilizada não devem ocorrer concomitantemente com eventos de pista.

Para a Classe 13, as regras da IAAF serão seguidas integralmente exceto quando indicado nas Regras.

O IPC Athletics reconhece necessidades especiais para atletas surdos e encoraja e facilita sua participação em competições. Nos casos em que atletas surdos estejam competindo algumas modificações às regras podem ser necessárias. Tais modificações somente serão permitidas com a aprovação prévia do Delegado Técnico. Em princípio nenhuma modificação de regra que coloque em desvantagem qualquer outro competidor será permitida.

(Classes 20, 42-46)

Nota: Alguns atletas necessitam que seus blocos de partida sejam posicionados para eles ou que suas marcas de saída estejam a uma distância pré-estabelecida da plataforma de salto, antes da competição. O Delegado Técnico providenciará a tais atletas um documento no qual deverão indicar as suas necessidades.

5.2 Regra 145: Desqualificação

(Classes 51-58)

Os competidores devem assegurar que não haja escorrimento de urina nas áreas de competição ou aquecimento. Uma falha nesse sentido levará à desqualificação.

SEÇÃO III – PROVAS DE PISTA

5.3 Regra 162: A largada

Caso um competidor tenha uma deficiência auditiva, uma bandeira ou qualquer outro dispositivo visual, bem como uma pistola, poderá ser utilizada. Em algumas circunstâncias, para atletas com deficiência visual e auditiva, um oficial poderá tocar o atleta para sinalizar a largada.

5.4 Regra 163: A corrida

(Classes T32-34, T51-54)

Um atleta vindo por detrás, numa tentativa de ultrapassagem, tem a responsabilidade de assegurar que haja espaço livre antes de realizar a ultrapassagem. O atleta que está sendo ultrapassado tem a responsabilidade de não obstruir ou impedir o atleta que está se aproximando, uma vez que a roda dianteira do atleta esteja à vista.

5.5 Regra 165: Seriação, sorteios e qualificação em provas de pista

100 m - 400 m (Classes T11, T12)

5-8 participantes	2 séries	1º de cada série + 2 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
9-12	3 séries	1º de cada série + 1 perdedor com o melhor tempo seguem para a Final
13-16	4 séries	1º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para 2 Semifinais
	2 semifinais	1º e 2º de cada Semifinal seguem para a Final
17-20	5 séries	1º de cada série + 7 perdedores com os melhores tempos seguem para 3 semifinais e em seguida como

		indicado acima
21-24	6 séries	1º de cada série + 6 perdedores com os melhores tempos seguem para 3 semifinais e em seguida como indicado acima
25-28	7 séries	1º de cada série + 5 perdedores com os melhores tempos seguem para 3 Semifinais e em seguida como indicado acima
29-32	8 séries	1º em cada sérien + 8 perdedores com os melhores tempos seguem para 4 séries na segunda fase e em seguida como indicado acima.

800 m (Classes T11, 12)

1-5 participantes	Final	
6-10	2 séries	1º de cada série + 2 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
11-15	3 séries	1º de cada série + 1 perdedor com o melhor tempo seguem para a Final
16-20	4 séries	1º e 2º de cada série + 2 perdedores com melhores tempos seguem para 2 Semifinais e em seguida como indicado acima.

1.500 m (Classes T11, T12)

1-6 participantes	Final	
7-12	2 séries	1º e 2º de cada série + 2 perdedores com melhores tempos seguem para a Final
13-18	3 séries	1º em cada eliminatória + 3 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final.

5.000 m e 10.000 m (Classes T11, T12)

1-10 participantes	Final	
11-20	2 séries	1º, 2º e 3º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
21-30	3 séries	1º e 2º de cada série + 4 perdedores

		com os melhores tempos seguem para a Final.
--	--	---

1.500 (Classes T32-34, T51-54)
Progressão como nos 800m IAAF

5.000 (Classes T32-34, T51-54)

1-10 participantes	Final	
11-20	2 séries	1º, 2º e 3º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
21-30	3 séries	1º e 2º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
31-40	4 séries	1º, 2º, 3º e 4º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para 2 Semifinais e em seguida como indicado acima.

10.000 (Classes T32-34, T51-54)

1-12 participantes	Final	
13-24	2 séries	1º, 2º, 3º e 4º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
25-36	3 séries	1º, 2º e 3º de cada série + 3 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final
37-48	4 séries	1º e 2º de cada série + 4 perdedores com os melhores tempos seguem para a Final.

Revezamentos (Classes T11-13, T32-34, T51-54)

5-8 participantes	2 séries	Os 4 melhores tempos seguem para a Final
9-12	3 séries	Os 4 melhores tempos seguem para a Final
13-16	4 séries	Os 8 melhores tempos seguem para 2 Semifinais. (Em seguida como indicado acima)

Em todas as demais provas a progressão ocorrerá de acordo o livro de regras da IAAF.

5.6 Regra 170: Corridas de revezamento

(Classes T11-13)

A equipe de revezamento deve incluir, no mínimo, um corredor da Classe 11 e um da Classe 12. A equipe de revezamento não deverá ter mais de um corredor da Classe 13.

(Classes T32-34, T51-52, T53-54)

A equipe de revezamento deve incluir pelo menos um atleta da classe mais comprometida.

(Classes T35-38)

A composição da equipe de revezamento é livre. A passagem é por bastão.

(Classes T42-46)

Em revezamentos 4x100m para as classes T42, T43 e T45 a composição da equipe de revezamento deverá ter no máximo 2 atletas da classe T45 por equipe. A passagem é por toque na zona de passagem.

Em revezamentos 4x100m e 4x400m para as classes T42, T44 e T46 a composição da equipe deverá ter no máximo 2 atletas da classe T46. A passagem é por bastão.

Um Revezamento Aberto (Open) pode ser oferecido caso não haja atletas em número suficiente nas classes apropriadas. A passagem será por bastão ou toque como determinado pelo Delegado Técnico.

SEÇÃO IV – PROVAS DE CAMPO

5.7 Regra 180: Provas de campo – Condições gerais

Regra 180: Parágrafo 5 (Classes F32 -34, F51-58)

Substituir por “Os atletas fazem três arremessos consecutivos. Além do tempo permitido de acordo com esta regra, um tempo razoável será concedido para que o atleta posicione a cadeira no círculo antes do início de sua primeira tentativa. Esse tempo, normalmente, não deverá exceder 2 minutos para as classes F32-34, F54-58 e 3 minutos para as classes F51-53”.

Nota: Embora a responsabilidade da fixação das cadeiras seja dos oficiais e voluntários, o Delegado Técnico fará interpretações específicas em cada competição assegurando que os atletas não façam uso de táticas nas quais haja desperdício de tempo.

SEÇÃO VIII – PROVAS DE RUA

5.8 Regra 240: Provas de rua

(Classes T32-34, T51-54)

Nota: os competidores poderão carregar sua própria bebida.

(Classes T11-13, T35-38, T42-46)

Em provas de rua, todos os atletas largarão juntos, mas a ordem de chegada será determinada para cada classe.

(Classes T32-34, T51-54)

Em provas de rua, os atletas largarão de acordo com a decisão do Delegado Técnico para a prova. A ordem de chegada será determinada para cada classe.

Regra 240: Parágrafo 13 (Classes T11-13)

O Comitê Organizador fornecerá números que diferenciarão os atletas de cada classe.

Regra 240: Parágrafo 14 (Classes T11-13)

Os competidores e seus guias receberão assistência nos postos de abastecimento.

Nota: Os organizadores devem ter certeza de que os oficiais estão cientes dos problemas específicos de segurança representados pelo fornecimento de bebidas aos atletas cegos e parcialmente cegos, e de que será dado treinamento adequado a todos os assistentes envolvidos.

Regra 240: Parágrafo 15 (Classes T11-13)

Um revezamento de até quatro guias poderá ser usado para os atletas das classes T11 e T12, mas as trocas só poderão ser realizadas nos quilômetros 10, 20 e 30.

Nota: É extremamente recomendável que os organizadores se assegurem de que a corrida ocorra em sua totalidade em boas condições de luz do dia.

**6 APÊNDICE I – TABELA DE PONTOS PARA PROVAS DE CAMPO
(HOMENS E MULHERES)**

Homens

CLASSE	PESO	DISCO	DARDO	SALTO EM ALTURA	SALTO EM DIST.	SALTO TRIPLO	CLUB (MAÇA)
11	0,013815	0,040940	0,048958	0,001590	0,006343	0,013133	
12	0,016215	0,050823	0,056605	0,002020	0,006712	0,015178	
13	0,016215	0,051108	0,056605	0,002030	0,007130	0,015280	
32	0,008240	0,017415					0,031785
33	0,010410	0,026415	0,021623				
34	0,010788	0,039310	0,026673				
35	0,014453	0,047865	0,043708				
36	0,012478	0,034920	0,037023		0,006060		
37	0,015043	0,051473	0,048138		0,005755		
38	0,014920	0,044555	0,049008		0,005835		
40	0,009960	0,029600	0,034407				
42	0,013450	0,045070	0,049558	0,001785	0,005903		
44	0,016023	0,054048	0,054493	0,001998	0,006470		
46	0,016023	0,054048	0,062150	0,001998	0,006965	0,014150	
51		0,009818					0,024073
52	0,009125	0,018668	0,017498				
53	0,008128	0,025390	0,019930				
54	0,009713	0,027507	0,026375				
55	0,011323	0,037973	0,032883				
56	0,011605	0,038520	0,036470				
57	0,013418	0,046653	0,038808				
58	0,014958	0,053380	0,047133				

Mulheres

CLASSE	PESO	DISCO	DARDO	SALTO EM ALTURA	SALTO EM DIST.	SALTO TRIPLO	CLUB (MAÇA)
11	0,010555	0,038660	0,038620	0,001450	0,005210		
12	0,012480	0,042560	0,038620	0,001570	0,005525	0,010060	
13	0,013050	0,042560	0,043820	0,001800	0,005568		
32	0,005085	0,011090					0,021390
33	0,006350	0,015907	0,013550				
34	0,007543	0,019123	0,014200				
35	0,009335	0,024015	0,022048				
36	0,008903	0,021525	0,017350		0,003130		
37	0,010253	0,029378	0,023753		0,004920		
38	0,011418	0,029620	0,027068		0,004490		
40	0,007448	0,022173	0,023505				
42	0,009328	0,030423	0,029403	0,001320	0,003558		
44	0,012165	0,037773	0,036630	0,001520	0,004988		
46	0,012165	0,042120	0,036630	0,001660	0,005720		
51		0,006070					0,015830
52	0,004590	0,014850	0,008997				
53	0,005880	0,014850	0,011383				
54	0,006208	0,016875	0,014643				
55	0,008323	0,026233	0,017755				
56	0,008323	0,026233	0,019918				
57	0,010045	0,026373	0,019918				
58	0,009720	0,031445	0,029488				

Os atuais valores presentes nas tabelas de pontos foram divididos por 1.000; portanto para calcular o melhor resultado por pontos de um atleta em uma determinada prova e classe, tem-se que dividir a marca obtida pelo valor presente na tabela de pontos.

Dois exemplos são demonstrados abaixo:

Peso masculino

Atleta A: Classe F54 Melhor marca obtida: 9,55m

O resultado é $9,55 / 0,009713 = 983$ pontos

Atleta B: Classe F57 Melhor marca obtida: 11,88m

O resultado é $11,88 / 0,013640 = 870$ pontos

Em eventos nos quais uma classe mais baixa, dentro de um mesmo grupo de deficiência, tem mais pontos que a próxima classe, os pontos para a classe mais alta serão alinhadas àquela da classe mais baixa. Isto somente se aplica quando ambas classes estão utilizando os mesmo peso de implemento.